

Uma Revista como Portal para o Conhecimento

A magazine as Gateway to Knowledge

Una Revista como La Puerta del Conocimiento

Divanise Suruagy Correia¹

Apresentamos mais um número de nossa Revista Portal: saúde e sociedade !!!.

Considerando os vários conceitos da palavra Portal trazemos o significado de uma abertura que serve para dar entrada ou saída de determinado local. Essa abertura possibilita mudança de lugar, levando ao transporte de um local para outro. A Revista Portal objetiva transmitir temas sobre saúde e suas interfaces com a sociedade, entendendo sociedade como o conjunto de indivíduos com relações consolidadas em instituições, relações entre indivíduos que se organizam de forma geralmente complexa e mais ou menos estável.

Em sociedade o indivíduo interage com seres da mesma espécie e consegue retirar sentimentos de

satisfação com as semelhanças. Essas características definem uma sociedade cujo aspecto principal é a comunhão de ideias, o que retrata a importância dos aspectos morais e éticos, havendo solidariedade e interdependência.

A Saúde, definida há alguns anos pela Organização Mundial de Saúde como o bem-estar físico mental e social, incluindo nos últimos anos os aspectos espirituais, na busca de uma abordagem do ser humano, como um conjunto holístico que sofre e reage na relação destes quatro aspectos.

A saúde está relacionada a vários cuidados, tais como médico, odontológico e nutricional, todas resultantes de múltiplas ações. A saúde bucal no Brasil, de acordo com o índice para a dentição permanente (soma dos

¹Professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Autora correspondente: Campus A. C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro dos Martins. 57072-900. Maceió, Al, Brasil. E-mail: divanisesuruagy@gmail.com

dentos cariados, perdidos e obturados) mudou de uma condição de média prevalência de cárie entre adolescentes para uma condição de baixa prevalência. Mesmo assim, o principal problema dentário em crianças e adolescentes ainda é a não prevenção e a cárie não tratada.

Observamos uma diminuição no número de cárie dentária entre crianças e jovens brasileiros, resultado de alguns fatores como colocação de fluor no sistema de águas públicas e nos dentifrícios, além do acesso ao serviço público odontológico e o estímulo às atividades de promoção e prevenção em saúde bucal. Portanto as ações de promoção à saúde bucal são primordiais para o alcance de melhores índices neste sentido e para isto a formação de profissionais sensíveis para este aspecto é indispensável.

A divisão do desenvolvimento humano em diferentes estágios, e especificado as características de cada idade da vida, estabelece o lugar social do indivíduo na sociedade. O desenvolvimento humano foi associado à ideia de que todo ser humano vive um processo dividido em etapas, que se distinguem pela aquisição de capacidades e habilidades, que devem atingir seu apogeu na idade adulta, abordando categorias de infância, adolescência, vida adulta e velhice.

A atenção à saúde acontece em vários níveis, desde a atenção primária até a quaternária. A promoção e proteção da saúde essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável encontra-se no primeiro nível estando diretamente relacionada a Atenção Primária, porta de entrada de diversos os sistemas de saúde.

Um Sistema de Saúde é um conjunto de agências e agentes cuja atuação objetiva garantir a saúde da população, quer seja a nível individual ou coletivo. No Brasil, após um período de debates, surge o Sistema Único de Saúde (SUS) como um conjunto de ações e serviços públicos, organizado em rede, com diretrizes centradas nos princípios de descentralização, integralidade e participação da comunidade.

O SUS é formado por uma rede de instâncias a nível municipal, estadual e federal, integrando instituições de administração direta, indireta e da iniciativa privada de forma complementar. E tem dentre suas atribuições a assistência as pessoas, inclusive a assistência terapêutica integral, a vigilância sanitária e epidemiológica e a saúde do trabalhador.

Sabemos que é consenso mundial que todos precisam ter acesso a serviços de saúde sem que dispendam sacrifícios financeiros. Todavia o mundo ainda

apresenta uma situação onde a cobertura universal está distante de ser alcançada, com uma baixa cobertura de serviços, principalmente aos menos favorecidos financeiramente.

Há diferenças na assistência à saúde entre os países, todavia nas sociedades em que as mulheres estão entre os melhores níveis sócio econômicos, elas conseguem cobertura igual, ficando as mais pobres esquecidas. Aquelas que se encontram no patamar dos vinte por cento dos países mais ricos da população têm até vinte vezes mais probabilidades de ter o parto conduzido por um técnico de saúde qualificado do que as mais pobres.

A gestação, o parto e o puerpério são eventos que agregam a vivência de mulheres relacionados a sua vida reprodutiva. Períodos de transformações físicas e emocionais, que exigem atenção especial frente a geração de medos, dúvidas, angústias, fantasias. A atenção pré-natal e puerperal é parte Assistência Integral à Saúde da Mulher e visa acolher a mulher desde o início da gravidez até a assistência à criança. Urge uma atenção pré-natal qualificada com ações que incorporem todos os níveis da atenção, ou seja primário, secundário e terciário se necessário.

A gravidez não planejada pode acarretar problemas psicossociais, e

ocorrendo durante a adolescência pode se transformar em problema de saúde pública. A adolescência por se tratar de um período de transformações e vivências, que associadas àquelas originadas da gestão pode torna-se uma vivencia sofrida. Isto torna a promoção da saúde como as ações educativas e preventivas, ações importantes para a comunidade destacando-se que na atenção básica.

Nenhum país ainda, foi capaz de assegurar o acesso imediato a todas as tecnologias e intervenções que podem melhorar a sua saúde ou prolongar a sua vida. Destacando que os países mais pobres, oferecem poucos serviços para todos. Destaca que outro obstáculo à uma atenção mais rápida à cobertura universal é o uso ineficiente e desigual de recursos, estimando que 20-40% dos recursos de saúde são desperdiçados.

Após o exposto, destacamos a relevância dos temas apresentados neste número. Iniciamos com o artigo sobre que aborda a Integração Ensino-Serviço e o fortalecimento do SUS na primeira década do século XXI. Seguimos com as reflexões sobre a formação em odontologia, com destaque para a formação para atuação no SUS que se deve formar profissionais de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. Dando continuidade ao tema de formação

trazemos o artigo que aborda a Prática, Desafios e Expectativas da Supervisão de Estágio em Medicina.

Os ciclos de vida são aqui relatados nas fases da infância, adolescência e idosa. Trazemos a pesquisa realizada no hospital escola da Universidade Federal de Alagoas sobre as condições de pré-natal de gestantes usuárias de drogas lícitas que pariram na maternidade referência no estado, seguida do estado nutricional de idosos com doenças crônicas não transmissíveis e posteriormente, o trabalho sobre a prática de futsal por adolescentes do sexo feminino.

Vivemos uma transição epidemiológica no Brasil, onde o morrer saiu da ordem do apenas natural, acontecendo com destaque por causas externas o que se revela no estudo sobre óbitos de motociclistas por acidentes de trânsito na cidade de Arapiraca.

A nota prévia relembra a importância de ações educativas para prevenção de gravidez e DSTs na adolescência e o relato de experiência aborda o importante aspecto da humanização, trazendo o brincar como recurso para humanização em ambiente hospitalar. A resenha pública retorna ao tema de formação e traz Extensão Universitária na Formação em Saúde.

Esperamos que todos os artigos

contribuam para a passagem pelo portal do conhecimento na saúde.